



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIRIZ, BAIÃO

2015
2017

PLANO DE MELHORIA



Equipa de Avaliação Interna e Plano de
Melhoria

Janeiro, 2015



Índice

1. Objetivo	1
2. Introdução	4
2.1. Metodologia utilizada pela Equipa de Avaliação Interna e do Plano de Melhoria	5
3. Operacionalização.....	10
4. Áreas de melhoria	11



1. Objetivo

O Plano de Melhoria (PM) é traduzido neste documento com o objetivo de servir de suporte à implementação das ações de melhoria, que pretende criar um processo de mudança dinâmico, orientado para a melhoria de resultados, criando um ambiente de exigência, rigor e disciplina substanciado em metodologias diferenciadas, de forma a melhorar o desempenho e eficácia da escola e de todos os seus agentes.

É objetivo do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião concretizar e dar seguimento às orientações propostas pela Equipa da Avaliação Interna que provêm de um diagnóstico exaustivo, feito ao longo do ano letivo de 2013-2014 e que resultaram na criação de documentos e estratégias de diagnose que serão, novamente, utilizadas para avaliar o grau de satisfação da comunidade escolar face ao que, neste documento, nos propomos a implementar.

O presente documento pretende ser o início de um conjunto de procedimentos que conduzam ao sucesso do agrupamento, nas suas várias vertentes, pelo que se exige a sua reformulação e ampliação, sempre que se perceba da sua improficuidade, ou os seus objetivos tenham sido atingidos.

Este plano foi elaborado por equipa constituída para o efeito e apresentado em Conselho Pedagógico em funções no dia 11 de fevereiro formalizando, assim, a sua implementação.



2. Introdução

O Plano de Melhoria pretende congrega a reflexão efetuada pela equipa de avaliação interna (EAI), baseando-se nas evidências e dados provenientes e constatados pelo próprio Agrupamento através de uma diagnose a alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, integrada no acompanhamento feito pela Universidade Lusíada, no âmbito da construção e acompanhamento da implementação de Planos de Melhoria, em contexto escolar.

A necessidade de superação, das capacidades do agrupamento, levou a procurar-se saber mais sobre a melhor forma de se proceder a uma correta construção e acompanhamento de um plano de melhoria, dada a importância deste documento na dinâmica das escolas. Capaz de incutir novas formas de atuar e de pensar a escola verificou-se, desde cedo, da importância e das expectativas depositadas num documento desta natureza, revelando-se como um dos testemunhos fundamentais da vontade de mudar para uma atuação assertiva e concisa, baseada em factos devidamente diagnosticados.

2.1. Metodologia utilizada pela Equipa de Avaliação Interna e do Plano de Melhoria

2.1.1. Avaliação do Plano de Melhoria

Numa primeira fase de intervenção avaliou-se o Plano de Melhoria em vigor, detetando-se as suas principais fraquezas e necessidades de melhorias. Verificando-se, o carácter geral das estratégias, optou-se por iniciar o procedimento em algumas áreas que se consideraram de intervenção prioritária, focando as linhas de atuação em ações mais específicas e objetivas que fossem sentidas por toda a comunidade escolar e que resultassem das opiniões manifestadas por inquirição.

2.1.2. Aplicação de inquéritos à comunidade escolar

A aplicação de inquéritos dirigidos aos vários membros da comunidade escolar, surge como uma importante ferramenta na auscultação dos vários intervenientes e objeto da intervenção em contexto escolar. Num primeiro momento, foram inquiridos o pessoal docente e não-docente, através de inquérito preenchido *on-line*; num segundo momento solicitou-se a participação dos alunos, também por inquérito *on-line*, e posteriormente dos encarregados de educação (foi inquirida uma amostra de ee de todos os níveis de ensino).



A – Pessoal docente

No que se refere ao pessoal docente participaram 51 dos seus membros, respondendo às 74 questões colocadas versando várias temáticas, como por exemplo: recolha de dados sócio biográficos, Projeto Educativo, clima social do agrupamento, direção da escola, desenvolvimento profissional, planos de turma, Plano Anual de Atividades, prática educativa, biblioteca e tecnologia, serviços de apoio educativo, assistentes operacionais/técnicos, envolvimento parental e parcerias escola/comunidade. Da análise das respostas recebidas poder-se-á concluir que, relativamente à:

A. 1. Perceção dos docentes do Agrupamento ao PE do Agrupamento:

- na sua maioria estão totalmente de acordo que no Projeto Educativo do agrupamento explana os objetivos e estratégias que visam o desenvolvimento holístico dos alunos, das famílias, procurando o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa na sua elaboração, implementação e monitorização;
- entendem que o Projeto Educativo da escola visa a melhoria dos resultados académicos e a componente social e emocional dos alunos;
- é possível perceber uma certa tendência dos docentes em considerar que nem todos os professores e funcionários do Agrupamento conhecem e cumprem o Regulamento Interno e Projeto Educativo;
- a maioria considera que deveria haver uma maior divulgação do Projeto Educativo junto da comunidade.

A. 2. Perceção dos docentes do Agrupamento ao Clima Escolar do Agrupamento:

- é positiva e consideram as áreas físicas em bom estado;
- consideram menos positivo o sentimento de pertença, o não cumprimento por parte dos alunos do Regulamento Interno, o sentimento de respeito e compreensão entre a comunidade escolar e a indisciplina.

A. 3. Perceção dos docentes do Agrupamento à direção do Agrupamento/escola:

- a Direção tem procurado o envolvimento e a participação ativa de toda a comunidade educativa no desenvolvimento e implementação de estratégias de melhoria da escola;



- na sua maioria concordam que a direção da escola tem demonstrado conhecimento, respeito e recetividade aos contributos e experiências dos diferentes agentes envolvidos na escola e comunidade;
- a Direção deveria reforçar o seu papel na mobilização de todos para o envolvimento em esforços de melhoria, ao mesmo tempo que é o agente promotor da oferta de um currículo culturalmente relevante e rigoroso, fomentam a cooperação e envolvimento da comunidade contribuindo para a melhoria das expectativas de alunos, professores, pais e comunidade educativa alargada.

A. 4. Perceção dos docentes do Agrupamento aos Planos de Turma:

- os docentes da escola na sua maioria estão bastante de acordo com as estratégias desenvolvidas nestes planos.

A. 5. Perceção dos docentes do Agrupamento ao Plano Anual de Atividades:

- os docentes do agrupamento de escolas estão de acordo com o plano anual de atividades proposto pelo agrupamento;
- o contributo dos pais/encarregados de educação e assistentes operacionais e técnicos, é considerado fraco.

A. 6. Perceção dos docentes do Agrupamento ao Desenvolvimento Profissional:

- na sua maioria estão bastante de acordo que as ações desenvolvidas pelo agrupamento contribuem para o seu enriquecimento profissional;
- os docentes da escola demonstram empenho no seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional;
- um número reduzido considera que deveria haver maior divulgação de oferta formativa profissional para o pessoal docente e não docente.

A. 7. Perceção dos docentes do Agrupamento à prática educativa:

- consideram-na positiva;
- a maioria concorda que a prática educativa do agrupamento é realizada de acordo com os objetivos da aula e com as necessidades de cada aula/turma;
- os valores mais baixo referem-se aos níveis de exigência e espírito de inclusão.



A. 8. Perceção dos docentes do Agrupamento aos Recursos:

- a maioria concorda que os recursos existentes na escola contribuem para a melhoria e excelência das aprendizagens;
- consideram que existem determinados recursos/áreas que devem ser melhorados (serviço de ação social, maior participação dos assistentes operacionais/técnicos nas sugestões de atividades, a necessidade de implementar-se programas de gestão de conflitos e de promoção de competências de estudo).

A. 9. Perceção dos docentes do Agrupamento ao Envolvimento Parental:

- apresenta um valor médio mais baixo, logo os docentes não reconhecem. Aos encarregados de educação um grande envolvimento parental;
- consideram ser a dimensão que deverá ser mais trabalhada e operacionalizada pela escola/agrupamento.

A. 10. Perceção dos docentes do Agrupamento à Escola e à Comunidade:

- consideram que a Direção deve procurar apoio junto da comunidade aproximando e estabelecendo laços entre a escola e o contexto real em que se insere.

B – Pessoal Não Docente

No que concerne ao pessoal não docente, o inquérito era constituído por 58 questões que incidia sobre a direção da escola, os alunos, o clima social do agrupamento, os docentes, o conselho Pedagógico, o próprio pessoal não docente, a organização do agrupamento, definição de horários, avaliação de desempenho, Biblioteca Escolar, gestão de instalações, serviços administrativos, instalações escolares, gestão de conflitos, motivação, imagem do agrupamento, comunidade educativa, plano Anual de Atividades, integração nas decisões do agrupamento e indisciplina, havendo, ainda espaço sob a forma de duas questões abertas, para indicarem aspetos positivos e negativos do agrupamento. Da análise dos 35 inquéritos respondidos, e analisando as questões abertas o pessoal não docente considera com os aspetos positivos do agrupamento:

- ambiente de convívio e interação entre pessoal docente e não docente, embora ainda haja muito para fazer;
- órgãos de gestão acessíveis;



- ambiente de trabalho bom;
 - preocupação com a higiene, asseio e melhor atendimento à comunidade por parte dos funcionários;
 - boa adaptação ao meio envolvente;
 - incentivo para a comunidade participar nas atividades que a escola promove;
 - bom ambiente, relacionamento e comunicação entre professores/pessoal não docente e alunos;
 - bom relacionamento entre os funcionários;
 - Direção atenta as necessidades dos alunos, docentes e pessoal não docente;
 - Agrupamento que deixa saudades aos alunos e funcionários/professores que por aqui passam;
 - bom relacionamento entre a Direção e o Pessoal Não Docente.
- E como aspetos negativos:
- a indisciplina dos alunos;
 - maus resultados escolares;
 - falta de humildade entre todos os cooperantes que envolvem a comunidade escolar;
 - falta de reconhecimento pelo trabalho prestado,
 - desaproveitamento das capacidades individuais que não são aproveitadas em função da prestação de um melhor serviço;
 - maior incentivo à inovação;
 - falta de informação, diálogo, mau ambiente entre colegas;
 - discriminação e falta de justiça.
 - maior firmeza, por parte da Direção, na resolução dos processos de indisciplina;
 - maior controle, por parte da Direção, da assiduidade do pessoal Docente e não do não docente.
 - pertinência da constituição devida de todos os órgãos do Agrupamento, estando todos os elementos que deles fazem parte devidamente representados;
 - maior incentivo, por parte da Direção, para a realização de formação do Pessoal Não Docente.



C – Encarregados de Educação

Neste inquérito participaram 147 encarregados de educação (8 – pré-escolar; 13 – 1º ano; 19 – 2º ano; 12 – 3º ano; 14 – 4º ano; 16 – 5º ano; 17 – 6º ano; 14 – 7º ano; 17 – 8º ano e 17 – 9º ano) abarcando todos os níveis de escolaridade do agrupamento. Foram solicitadas respostas a 28 questões que incidiam sobre temáticas como: o Projeto Educativo do Agrupamento, clima social, direção do agrupamento, envolvimento parental (Plano Anual de Atividades) e relação Escola-comunidade. Da análise os relatórios concluiu-se que:

- estão pouco de acordo que o projeto educativo do agrupamento valoriza o papel da família no desenvolvimento dos alunos;
- discordam que o Projeto Educativo da escola visa a melhoria dos resultados académicos dos alunos e a componente social e emocional dos alunos;
- O agrupamento está pouco enquadrado com o meio envolvente;
- a maioria ainda considera que deveria haver uma maior divulgação do Projeto Educativo junto da comunidade;
- discordam que os pais e os alunos conheçam o Projeto Educativo;
- a perceção que têm em relação à higiene e conservação das áreas físicas e à divulgação dos trabalhos dos alunos nos espaços da escola, é pouco positiva;
- avaliam como menos positivo o não cumprimento por parte dos alunos do Regulamento Interno e o sentimento de respeito e compreensão entre a comunidade escolar;
- consideram que a comunidade escolar desconhece os procedimentos de ação em situação de emergência;
- a Direção da Escola não tem conseguido a divulgação e o envolvimento de toda a comunidade educativa no desenvolvimento e implementação das estratégias de melhoria do agrupamento;
- a Direção promove poucos momentos de reflexão conjunta;
- a Direção pouco recorre a apoios externos para a melhoria da prática educativa;
- estão pouco de acordo que a Direção monitoriza e avalia, com frequência, o sucesso e eficiência da escola.
- na sua maioria, estão pouco de acordo quanto ao seu envolvimento na planificação e desenvolvimento de iniciativas do Plano Anual de Atividades;
- discordam quanto à existência de oportunidades de partilha de informações com os docentes, ou de ações desenvolvidas pelo agrupamento para a sua valorização educacional.



- estão pouco de acordo que o agrupamento promove uma relação adequada com organizações do meio, dinamize atividades abertas à comunidade, ou divulgue as suas iniciativas extracurriculares.

2.1.2. Divulgação dos resultados

Os resultados obtidos, fora divulgados quer a docentes (em reunião geral convocada para o efeito em setembro de 2014, como não-docentes (em reunião convocada para o efeito em novembro de 2014) e encarregados de educação (em reunião com os Diretores de Turma após as reuniões intercalares do 1º Período – Novembro 2014), tendo sido solicitado a estes públicos, propostas de melhoria suscetíveis de serem integradas no Plano de Melhoria do Agrupamento. A totalidade dos resultados obtidos da aplicação dos inquéritos, encontra-se espelhada, nos vários relatórios produzidos pela Equipa de Avaliação Interna com o apoio do Observatório da Melhoria e da Eficácia da Escola, da Universidade Lusíada (anexo a este PM).



3. Operacionalização

O presente Plano de Melhoria deverá ter um tempo de intervenção que ocorrerá nos anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

O momento da implementação ocorrerá a partir de 3 de fevereiro de 2015, altura da sua divulgação, distribuição de tarefas e partilha de responsabilidades.

Esta fase caracteriza-se por dar informação aos docentes para a execução deste plano, estabelecimento do cronograma para cada estratégia de ação de melhoria, implementação de esforços de melhoria e indicação dos responsáveis por cada ação.

Por último surgirá a fase de avaliação e comunicação dos resultados que o ocorrerá no final do ciclo de implementação do plano.

Não obstante ocorrerá uma avaliação intermédia do processo de implementação no final de cada ano letivo.



4. Áreas de Melhoria

1. Área de Melhoria: Comunicação

Meta/Objetivo: Melhorar a comunicação interna e externa

Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Descrição	Instrumentos de Monitorização	Envolvidos	Destinatários
Promover a comunicação direta entre os Encarregados de Educação e o Agrupamento.	- Realizar reuniões de receção aos encarregados de educação; - Realizar reuniões de encerramento do ano letivo.	- No início do ano letivo organizar uma reunião geral que informe os encarregados de educação sobre as linhas gerais de toda a orgânica do agrupamento; - No final do ano letivo organizar reuniões com encarregados de educação para fazer o balanço do ano letivo com recolha de críticas e sugestões.	- Atas das reuniões realizadas - Convocatórias enviadas - Grelha de marcação de reuniões	Direção Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma	Encarregados de Educação
	- Realizar de reuniões periódicas (final de cada período letivo) para balanço do aproveitamento escolar, das atividades realizadas e planificação das estratégias e atividades a adotar e realizar.	- Reuniões com os professores titulares/DT para transmissão de informações. - Reuniões de Departamento/Grupo Disciplinar.	- Atas das reuniões realizadas - Convocatórias enviadas - Atas redigidas - Grelha de marcação de reuniões	Professores Titulares de turma Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma Conselho de Turma Coordenadores de Departamento	Encarregados de Educação Alunos Docentes
	- Fomentar a participação de toda a Comunidade Educativa na construção dos documentos regulamentadores do Agrupamento.	- Construção dos documentos estruturantes do Agrupamento, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.	- Documento de constituição de equipas de trabalho - Convocatórias para reuniões de equipas de trabalho	Direção	Comunidade Educativa
	- Manter os encarregados de educação informados sobre as várias diligências feitas pelo Agrupamento.	- Utilização da página do agrupamento para divulgação da dinâmica escolar; - Apresentação e divulgação dos trabalhos dos alunos em diferentes espaços públicos do concelho, nomeadamente museu, Pavilhão Multiusos...;	- Atas de reuniões do Conselho Geral, Diretores de turma e DT com Encarregados de Educação - Sumários em livros de cargos - Comunicações com a comunidade (convocatórias, requisição de transportes, espaços municipais, ...)	Conselho Geral Direção Gestor da página do agrupamento Coordenador de Projetos Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma	
	- Criar nos encarregados de educação do Agrupamento, hábitos de participação e envolvimento ativo. - Implicar os encarregados de educação nas atividades do Agrupamento.	- Participação de pais e encarregados de educação em atividades sociais e de lazer organizadas pela escola; - Organização por pais e encarregados de educação de eventos que envolvam a comunidade.	- Atas de Conselho Geral; - Comunicações com EE; - PAA.	Conselho Geral Direção Coordenador de Projetos	



	- Dinamizar atividades/Ações de Sensibilização que envolvam a comunidade educativa no âmbito da cidadania.	- Dinamização de Ações de Sensibilização, promovendo um envolvimento mais responsável dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.	- Nº de ações dinamizadas; - Convites dirigidos à comunidade educativa; - Registo de frequência das ações; - Inquéritos de satisfação aplicados.	Serviço de Psicologia e Orientação	
Melhorar a comunicação entre a direção e as lideranças intermédias e os docentes	- Definir, anualmente, os objetivos a alcançar para o ano letivo em causa.	- Reunião no início do ano letivo para apresentação do plano estratégico e definição de metas a alcançar; - Reuniões periódicas (Conselho de Coordenadores) para balanço da concretização das metas estabelecidas.	- Atas das reuniões realizadas - Convocatórias enviadas - Grelha de marcação de reuniões	Direção Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento	Departamentos curriculares Conselhos de turma/docentes; ;
	- Divulgar os documentos estruturantes (RI, PE, PM, RAI) do Agrupamento.	- Divulgação dos documentos na página do agrupamento.	- Página do Agrupamento.	Conselho Geral Direção Gestor da página do agrupamento	
	- Promover canais de comunicação que façam chegar a toda as lideranças intermédias a informação sobre todo o tipo de decisões/diligências.	- Utilização do Weduc pela Direção e lideranças intermédias como instrumento de eleição para comunicações bilaterais.	- Relatórios de atividade da plataforma Weduc.	Direção Professor de Informática	
	- Divulgar a informação/documentação atempadamente de forma a facilitar a tomada de decisões e/ou a realização de tarefas.	- Reuniões de Conselho Pedagógico e de Departamentos Curriculares para discussão de novos documentos, estratégias e procedimentos; - Construção de guiões de trabalho para as várias reuniões e respetiva divulgação; - Reestruturação de documentos, propostas de alteração de documentos ou procedimentos.	- Atas do Conselho Pedagógico; - Atas das reuniões de Departamento.	Direção Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento	

**2. Área de Melhoria: Disciplina****Meta/Objetivo: Melhorar a disciplina**

Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Descrição	Instrumentos de Monitorização	Envolvidos	Destinatários
- Melhorar os níveis de disciplina	- Identificar os fatores que causam indisciplina.	- Análise do teor das participações disciplinares ocorridas no agrupamento.	- Grelha de registo de ocorrências de todas as turmas do agrupamento. - Participações disciplinares efectuadas por docentes e não docentes.	Diretores de Turma e Coordenadores dos Diretores de Turma Professores Titulares de Turma	Comunidade Educativa
	- Assumir, por parte do diretor, a disciplina como um dos desígnios do Agrupamento.	- Divulgação, pelo Diretor, a toda a comunidade educativa, de uma política de rigor e intransigência quanto a questões de indisciplina e incumprimento; - Responsabilização do encarregado de educação por eventuais danos causados pela indisciplina do seu educando.	- Atas de reuniões de Conselho Geral; - Documento de responsabilização para EE's a assinar no início do ano letivo elencagem das intransigências e medidas disciplinares.	Conselho Geral Direção Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma	
	- Estabelecer regras claras e exequíveis no domínio do comportamento dos alunos.	- Tipificação dos comportamentos e respetivas penalizações no Regulamento Interno.	- Regulamento Interno	Direção Equipa de avaliação do Regulamento Interno	
	- Capacitar o Pessoal Docente e Não Docente para lidar de forma mais eficaz com a indisciplina e a gestão de conflitos;	- Elaboração de um guião clarificador sobre procedimentos a adotar perante comportamentos desadequados. - Formação no âmbito da gestão de conflitos para pessoal docente e não docente.	- Guião de comportamentos; - Nº de ações dinamizadas; - Convites dirigidos à comunidade educativa; - Registo de frequência das ações; - Inquéritos de satisfação aplicados.	Direção Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma SPO	Pessoal Docente e Não Docente
	- Cumprir os procedimentos comportamentais estabelecidos no RI, por todo o pessoal docente e não docente.	- Registrar e comunicar as ocorrências disciplinares.	- Registos de ocorrências.	Pessoal docente Pessoal não docente	
	- Valorizar o bom comportamento dos alunos.	- Implementação dos diplomas de valor (Turma/aluno) de forma a reconhecer publicamente o empenho e dedicação dos alunos; - Divulgação pública (quadro na escola e página do agrupamento dos diplomas atribuídos).	- Nº de diplomas entregues aos alunos.	Direção Coordenador de Projetos Gestor da página do Agrupamento	Alunos de todo o Agrupamento
	- Incrementar atitudes de civismo escolar.	- Realizar ações de sensibilização junto dos alunos e restante comunidade escolar para formação em gestão comportamental, que permita a melhoria do ambiente escolar.	- Nº de ações dinamizadas; - Convites dirigidos à comunidade educativa; - Registo de frequência das ações; - Inquéritos de satisfação aplicados.	SPO	Alunos e Encarregados de Educação

**3. Área de Melhoria: Sucesso Escolar****Meta/Objetivo: Melhorar os resultados académicos**

	Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Descrição	Instrumentos de monitorização	Envolvidos	Destinatários
SUCESSO – ALUNOS/FAMÍLIA	- Realizar ações de sensibilização e formação dos pais e encarregados de educação, promotoras do acompanhamento do trajeto educativo dos alunos, em horário pós- laboral.	- Promover um maior acompanhamento dos Pais/Encarregados de educação, no percurso escolar dos seus educandos.	- Ações de formação de curta duração sobre formas de acompanhamento dos alunos.	- Nº de ações dinamizadas; - Convites dirigidos à comunidade educativa; - Registo de frequência das ações; - Inquéritos de satisfação aplicados.	SPO	Encarregados de Educação de todo o Agrupamento.
	- Trabalhar a ansiedade e outras dificuldades de natureza psicológica e pessoal.	- Reduzir a ansiedade dos alunos em momentos de avaliação.	- Dinamização de ações de sensibilização respeitante à ansiedade face aos momentos de avaliação.			Alunos de todo o Agrupamento
SUCESSO - ESCOLA	- Implementar o projeto "TurmaMais"	- Melhorar os resultados escolares ao nível da avaliação interna e externa. - Diversificar e adaptar as metodologias às características dos alunos.	- Nos anos de escolaridade envolvidos, prever a existência de uma turma por onde vão circulando alunos homogéneos. - Reuniões periódicas de trabalho cooperativo dos professores dos conselhos de turma/conselho de docentes dos anos de escolaridade envolvidos.	- Relatórios decorrentes do projeto; - Pautas das turmas envolvidas; - Atas das reuniões do grupo de docentes da TurmaMais; - Convocatórias das reuniões do grupo de docentes da TurmaMais	Coordenador da TurmaMais Conselhos de Turma (1º, 2º, 5º e 7º anos) Docentes das disciplinas envolvidas (Português e Matemática)	Alunos dos 1º, 2º ano, 5º e 7º anos
	- Promover concursos internos e participar em iniciativas externas, referentes à promoção da leitura, escrita e cálculo mental.	- Orientar as aprendizagens para projetos de natureza prática.	- Promoção de pelo menos três concursos anuais relacionados com a Língua Portuguesa, a Matemática e o Inglês. - Participação em iniciativas externas nos domínios referidos ou outros que se considerarem pertinentes para a motivação escolar.	- Plano Anual de Atividades; - Número de alunos que participam nestas iniciativas; - Resultados das participações dos alunos.	Coordenador de Projetos Coordenadores de Departamento Docentes de Português, Inglês e Matemática	Alunos de todo o Agrupamento
	-Melhorar/intensificar práticas pluri/interdisciplinares que contribuem para o sucesso dos alunos.	- Valorizar as atitudes positivas face à escola (reconhecimento explícito do mérito dos alunos por todos os docentes).	- Implementar os prémios de mérito escolar para todos os alunos do agrupamento.	- Nº de diplomas entregues aos alunos.	Direção Coordenador de Projetos	Alunos de todo o Agrupamento.



		<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar o hábito de análise, por nível disciplinar, dos resultados intermédios de avaliação e de final de período letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião dos grupos disciplinares no final de cada ano/período letivo tendo em vista a elaboração de planificações para o ano letivo seguinte de acordo com a análise do ano letivo que termina. - Articulação entre grupos disciplinares dos diferentes ciclos de ensino para projeção das competências a atingir. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de reflexão dos resultados escolares dos grupos disciplinares; - Relatórios de reflexão, por ciclo, dos resultados de todas as turmas do agrupamento; - Atas das reuniões dos grupos disciplinares; - Atas das reuniões de Departamento; - Atas das reuniões de docentes grupos disciplinares transciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Coordenadores Coordenadores de Departamento Grupos disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos de todo o Agrupamento.
		<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar os resultados da avaliação externa com os da avaliação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de uma equipa de acompanhamento transciclo para diagnóstico das principais dificuldades e delineação de um plano estratégico. - Resolução sistemática, na sala de aula, de questões de exames/testes intermédios às disciplinas sujeitas a este tipo de avaliação. - Análise, com os alunos, dos critérios gerais/específicos de classificação emitidos pelo GAVE para os Testes Intermédios/exames nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões da equipa de acompanhamento transciclo. - Relatório de reflexão sobre as principais dificuldades e delineação de um plano estratégico; - Registo de sumários das disciplinas sujeitas a avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Conselho Pedagógico Conselhos de Turma Docentes das disciplinas sujeitas a avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos de todo o Agrupamento.
SUCESSO - ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os fatores explicativos do sucesso/insucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar em cada área disciplinar / disciplina os fatores explicativos do sucesso/insucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões em conselho de docentes/turma para análise dos fatores de sucesso/insucesso. - Reflexão sobre a qualidade do sucesso e os índices do insucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões dos grupos disciplinares, Conselho Pedagógico, conselho de docentes; - Relatório sobre a qualidade do sucesso e os índices do insucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Grupos disciplinares Docentes 	
	<ul style="list-style-type: none"> Uniformização de critérios, instrumentos e procedimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma avaliação diagnóstica uniformizada; 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de documentos de avaliação diagnóstica no seio do grupo disciplinar/departamentos e discussão no Conselho Pedagógico. - Uniformização de critérios de avaliação diagnóstica; - Reflexão e elaboração de um relatório partilhado com os órgãos do agrupamento com identificação das áreas prioritárias de intervenção. - Avaliação de competências transversais básicas em diferentes níveis de escolaridade (5º, 7º e 9º anos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais produzidos neste âmbito; - Atas das reuniões dos grupos disciplinares, Conselho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Grupos disciplinares Docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes de todo o Agrupamento
		<ul style="list-style-type: none"> - Aferir os documentos de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de grelhas de avaliação uniformes, de acordo com os critérios, para todo o agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais produzidos neste âmbito; - Atas das reuniões dos grupos disciplinares, Conselho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Conselho Pedagógico Coordenadores de 	



			<p>- Trabalho cooperativo dos docentes que partilham o mesmo nível disciplinar, para a uniformização de planificação de conteúdos, de estratégias e instrumentos de avaliação.</p>		<p>Departamento Grupos disciplinares Docentes</p>	
--	--	--	--	--	---	--

